



**uff** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
Superintendência de Recursos Humanos  
DDRH-Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos

## CONCURSO PÚBLICO

**CARGO: TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ÁREA: BIOQUÍMICA**

**D3**

### Instruções ao candidato

- Ao receber o **Caderno de Questões**, confira o cargo, se é aquele para o qual você está concorrendo, e verifique se estão impressas as sessenta questões.
- Além deste **Caderno de Questões**, você receberá o **Cartão de Respostas**. Caso não o tenha recebido, peça-o ao **Fiscal de Sala**.
- Verifique se seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções de preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente o erro ao Fiscal. O **Cartão de Respostas** sem assinatura poderá ser invalidado.
- Cada questão apresenta cinco opções de respostas, com apenas uma correta. No **Cartão de Respostas**, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido ao candidato: usar instrumentos auxiliares para cálculo e desenho; portar material que sirva de consulta; copiar as opções assinaladas no **Cartão de Respostas**.
- O tempo disponível para responder às questões e preencher o **Cartão de Respostas** é de quatro horas.
- Reserve pelo menos os vinte minutos finais para o preenchimento do **Cartão de Respostas**, que deve ser feito com caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
- Quando terminar de responder às questões e preencher o **Cartão de Respostas**, entregue todo esse material ao Fiscal de Sala.
- Retirando-se do local da prova após ter decorrido três horas do início, você poderá levar o **Caderno de Questões**.



Após o aviso de início da prova, os candidatos só poderão se retirar do local decorrido o tempo mínimo de noventa minutos.



## Parte I: Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### A LUNETTA MÁGICA (fragmento)

I

1 Chamo-me Simplício e tenho condições naturais ainda mais tristes do que o meu nome.

2 Nasci sob a influência de uma estrela maligna, nasci marcado com o selo do infortúnio.

3 Sou míope; pior do que isso, duplamente míope: míope física e moralmente.

4 Miopia física: - a duas polegadas de distância dos olhos não distingo um girassol de uma violeta.

5 E por isso ando na cidade e não vejo as casas.

6 Miopia moral: - sou sempre escravo das ideias dos outros; porque nunca pude ajustar duas ideias minhas.

7 E por isso quando vou às galerias da câmara temporária ou do senado, sou consecutiva e decididamente do parecer de todos os oradores que falam pró e contra a matéria em discussão.

8 Se ao menos eu não tivesse consciência dessa minha miopia moral!... mas a convicção profunda de infortúnio tão grande é a única luz que brilha sem nuvens no meu espírito.

9 Disse-me um negociante meu amigo que por essa luz da consciência represento eu a antítese de não poucos varões assinalados que não tem dez por cento de capital da inteligência que ostentam, e com que negociam na praça das coisas públicas.

10 - Mas esses varões não quebram, negociando assim?... perguntei-lhe.

11 - Qual! são as coisas públicas que andam ou se mostram quebradas.

12 - E eles?...

13 - Continuam sempre a negociar com o crédito dos tolos, e sempre se apresentam como boas firmas.

14 Na cândida inocência da minha miopia moral não pude entender se havia simplicidade ou malícia nas palavras do meu amigo.

II

15 Aos doze anos de idade achei-me no mundo órfão de pai e de mãe.

16 Eu estava acostumado a ver pelos olhos de minha mãe, a pensar pela inteligência de meu pai; fiquei, pois, nas trevas dos olhos e da razão.

17 Meus pais eram ricos, e deviam deixar-me, deixaram-me por certo, avultada fortuna; quanto, não sei: meu irmão mais velho que tomou conta dos meus bens, minha tia Domingas que tomou conta da minha pessoa, e minha prima Anica que se criou comigo e que é um talento raro, pois até aprendeu latim, hão de saber disso melhor do que eu.

18 Dizem eles que a minha fortuna vai a vapor, ignoro se para trás se para diante, porque os barcos e carros a vapor avançam e recuam à custa do gás impulsor; mas o meu amigo negociante declarou-me que por certas razões que não compreendo, nas quais,

também não sei por que, entra a pessoa da prima Anica, devo confiar muito no zelo da tia Domingas.

19 E eu confio nela o mais possível; porque é uma senhora que anda sempre de rosário e em orações e que tendo alguma coisa de seu, apesar de tão religiosa, nem deu nem dá um vintém de esmola ao pobre que lhe bate à porta, pretextando sempre que tem muita vontade de fazer esmolas evangélicas; porém que ainda não achou meio de esconder da mão esquerda o óbolo da caridade pago pela mão direita.

20 Estou tão profundamente convencido da pureza dos sentimentos religiosos da tia Domingas, que desde que ela tomou conta de mim, vivo em sustos de que algum dia a piedosa senhora mande amputar a mão esquerda para conseguir dar esmolas com a mão direita, conforme o preceito evangélico de que em sua santa severidade não quer prescindir.

III

21 Aos dezoito anos de idade comecei a compreender todas as proporções da minha desgraça dupla: chorei, lastimei-me, pedi médicos para os meus olhos, e mestres para minha inteligência.

22 À força de muito rogar e bradar, consegui que me dessem uns e outros.

23 Os mestres ganharam o seu dinheiro e eu quase que perdi todo o meu tempo com eles; porque bem pouco lucrei no empenho de combater a minha miopia moral.

24 O mais hábil dos meus professores declarou-me no fim de quatro anos que um mancebo tão rico de cabedais como eu era, podia bem reputar-se literato de avantajado merecimento, sabendo ler, escrever e as quatro espécies da aritmética.

25 Convencido sempre que só me diziam a verdade, e tendo conseguido saber, aos vinte e dois anos de idade, ler mal, escrever pior, e fazer com a maior dificuldade as quatro espécies da aritmética, mandei embora o hábil professor, e fiquei literato.

26 Os médicos falaram-me em córnea transparente, em cristalino, em raios luminosos muito convergentes, em retina, e não sei em que mais, e acabaram por dizer-me que aos sessenta, ou setenta anos de idade, eu havia de ver muito melhor.

27 Dos médicos alopatas recebi esta consolação de melhor visão aos setenta anos, se estivesse vivo; dos homeopatas não sei se me deram o cristalino em glóbulos, ou os raios convergentes em tintura; mas o fato é que em resultado de dez conferências e de vinte tratamentos diversos não vi uma linha adiante do que via, e apenas posso gabar-me de não ter ficado cego com a luz de tanta ciência.

28 O meu desgosto foi aumentando com os anos.

29 Meu irmão, que é um santo homem, me dizia:

30 - Consola-te, mano; tudo tem compensação: a tua miopia é uma desgraça; mas porque és míope não vês como são bonitos os bordados da farda de um ministro de estado, e portanto não te exasperas por não poder ostentá-los.

31 Convém saber que meu irmão saiu eleito deputado na última designação constitucional, e mandou fazer a sua libré parlamentar ainda antes de ser reconhecido representante legítimo do povo soberano que anda de paletó e de jaqueta.

32 Deste fato e da sua observação concluí eu em minha simplicidade que o mano Américo vive doido por ser ministro para fazer o bem da pátria.

33 E não é só ele; a prima Anica já sonhou três vezes com mudança de gabinete, e com correios e ordenanças à porta de nossa casa.

34 Inocente menina! é um anjo: os seus sonhos são piedosos como as vigílias da tia Domingas, sua mãe, e patrióticos, como os cálculos do mano deputado; ela diz com virginal franqueza que tem meia dúzia de parentes pobres a arranjar, quando o mano Américo for ministro.

35 Meia dúzia só!... que abnegação e que desinteresse da prima Anica!

36 Ela está se tornando tão profundamente religiosa como a tia Domingas.

37 Já fez um ponto de fé deste suavíssimo princípio: "a caridade deve começar por casa".

(MACEDO, J. Manuel de. *A luneta mágica*. São Paulo: Edições Saraiva, 1961, p. 1-5.)

01 A leitura do texto permite deduzir que em sua construção há uma figura de linguagem predominante, à qual, na tradição retórico-literária, dá-se o nome de:

- (A) anacoluto;
- (B) pleonasma;
- (C) ironia;
- (D) eufemismo;
- (E) hipérbole.

02 Pelo que diz logo no início do texto "Chamo-me Simplício e tenho condições naturais ainda mais tristes do que o meu nome" (1º parágrafo), o personagem-narrador relaciona seu nome ao sentimento da tristeza. Este sentimento decorre da consciência que o personagem tem de ser portador de uma miopia moral que relaciona seu nome a um ser humano com o seguinte traço de personalidade:

- (A) educado;
- (B) dissimulado;
- (C) velhaco;
- (D) finório;
- (E) simplório.

03 Observando-se o emprego da preposição em caixa alta na oração "Nasci SOB a influência de uma estrela maligna" (2º parágrafo), pode-se afirmar que, dentre as frases abaixo, está INCORRETA, por ser contexto de emprego da preposição SOBRE, e não da preposição SOB, a seguinte:

- (A) O varão assinalado estava sob suspeita de ser responsável por grande desfalque.

- (B) Simplório estava sob a responsabilidade de seu irmão.

- (C) Sob as palavras de carinho e proteção, havia muito fingimento.

- (D) Sob ser ingênuo, era também pouco inteligente.

- (E) A tia costumava trazer sob seus olhos o sobrinho e a filha.

04 No trecho "Miopia física: a duas polegadas de distância dos olhos não distingo um girassol de uma violeta" (4º parágrafo), entre o constituinte que precede o sinal de dois pontos e o que o sucede há uma relação de sentido que pode ser definida como de:

- (A) concessão e restrição;
- (B) hipótese e condição;
- (C) meio e finalidade;
- (D) causa e consequência;
- (E) conformidade e comparação.

05 A conjunção em caixa alta no trecho "por isso ando na cidade E não vejo as casas" (5º parágrafo) classifica-se como coordenativa aditiva. Do ponto de vista do sentido, entretanto, ela denota:

- (A) oposição;
- (B) alternância;
- (C) conclusão;
- (D) consequência;
- (E) explicação.

06 Para substituir-se o advérbio em caixa alta no trecho "sou CONSECUTIVA e decididamente do parecer de todos os oradores que falam pró e contra a matéria em discussão" (7º parágrafo), o sinônimo que melhor se apresenta entre os abaixo relacionados é:

- (A) interruptamente;
- (B) coerentemente;
- (C) seguidamente;
- (D) equilibradamente;
- (E) racionalmente.

07 No trecho "E por isso quando vou às galerias da câmara temporária ou do senado" (7º parágrafo), foi corretamente empregado o acento indicativo da crase. Das frases abaixo, aquela em que está INCORRETO empregar o acento, pois não ocorre crase, é:

- (A) Ir à galerias do Senado para protestar é dever do cidadão.
- (B) Sua ida à Câmara dos Deputados gerou grande rebuliço.
- (C) Só uma pessoa foi à sua posse na Câmara.
- (D) É bom que alguém vá à sessão legislativa para acompanhar os trabalhos.
- (E) Ninguém foi à reunião da comissão, em protesto contra os desmandos.

**08** Os elementos destacados no trecho “que falam PRÓ e CONTRA a matéria em discussão” (7º parágrafo), na verdade, funcionam na língua como elementos prefixados às bases vocabulares primitivas, para a formação de vocábulos derivados. No caso específico desses dois prefixos, têm eles significados antônimos. Têm também significados antônimos os prefixos do par de vocábulos da opção:

- (A) vice-presidente / arquimilionário;
- (B) semicírculo / hemisfério;
- (C) desleal / amoral;
- (D) interpor / percorrer;
- (E) antessala / pós-escrito.

**09** Segundo o que afirma o narrador no trecho “Disse-me um negociante meu amigo que por essa luz da consciência represento eu a antítese de não poucos varões assinalados que não tem dez por cento de capital da inteligência que ostentam” (9º parágrafo), pode-se entender que, na opinião do amigo, ele representaria o(a):

- (A) avesso;
- (B) superação;
- (C) atenuação;
- (D) modelo;
- (E) exceção.

**10** Do parágrafo 10 ao parágrafo 13, no diálogo entre o narrador e seu amigo negociante, há referência a uns “varões assinalados”, expressão usada por Luís de Camões, no poema épico “Os Lusíadas”, para referir-se aos navegantes heróis portugueses que descobriram o caminho marítimo para as Índias, em 1598. No texto, a expressão ganhou novo sentido e pode ser interpretada como:

- (A) cidadãos bajuladores, verdadeiros sanguessugas dos poderosos;
- (B) políticos demagogos, autênticos anti-heróis da sociedade;
- (C) comerciantes espertalhões, que vendem mercadorias falsificadas;
- (D) malandros ladinos, sempre prontos para fisgar vítimas incautas;
- (E) policiais desonestos, ávidos por propinas.

**11** Dos nomes abaixo, aquele que faz o feminino com terminação distinta do destacado em caixa alta no trecho “achei-me no mundo ÓRFÃO de pai e de mãe” (15º parágrafo) é:

- (A) escrivão;
- (B) irmão;
- (C) cirurgião;
- (D) bonachão;
- (E) anfitrião.

**12** A respeito dos elementos de coesão textual destacados nos trechos “fiquei, POIS, nas trevas dos olhos e da razão” (16º parágrafo) e “e minha prima Anica que se criou comigo, e que é um talento raro, POIS até aprendeu latim” (17º parágrafo), pode-se afirmar que:

- (A) ambos exprimem causa;
- (B) o 1º exprime explicação; o 2º, consequência;
- (C) o 1º exprime explicação; o 2º, conclusão;
- (D) o 1º exprime causa; o 2º, consequência;
- (E) o 1º exprime conclusão; o 2º, explicação.

**13** O termo em caixa alta no trecho “nas quais, também não sei POR QUE, entra a pessoa da prima Anica” (18º parágrafo) está corretamente redigido. Considerando-se as quatro formas de grafia desse termo, pode-se afirmar que está INCORRETA a frase:

- (A) Tia Domingas vivia com o rosário na mão e o narrador não sabia por quê.
- (B) O narrador desconhecia a razão porque a prima Anica entrava na sua relação de confiança com a tia Domingas.
- (C) Era difícil saber o porquê de tanto zelo no trato com a educação do narrador.
- (D) Era possível a Simplício desconfiar dos médicos, porque não percebia nenhuma melhora em sua visão.
- (E) Para Simplício era complicado entender por que não se curava da miopia moral.

**14** A expressão em caixa alta no trecho “eu confio nela O MAIS POSSÍVEL” (19º parágrafo), se não for usada de acordo com as normas de concordância, pode levar o usuário da língua a erro. Das frases abaixo, a que está INCORRETA por emprego inadequado da referida expressão é:

- (A) O narrador sentia-se o mais possível tranquilo com a proteção de sua família.
- (B) Os parentes eram os mais corretos possível no trato com o Simplício.
- (C) As dúvidas de Simplício eram as mais pertinentes possíveis.
- (D) Em razão de sua miopia física, Simplício encontrava-se inseguro o mais possível.
- (E) Sem dúvida, a família tratava o narrador de forma a mais carinhosa possível.

**15** A oração reduzida de gerúndio no trecho “E eu confio nela o mais possível; porque é uma senhora que anda sempre de rosário e em orações e que tendo alguma coisa de seu, apesar de tão religiosa, nunca deu nem dá um vintém de esmola ao pobre que lhe bate à porta” (19º parágrafo), para que se mantenha o sentido original, tem de ser desenvolvida na forma:

- (A) quando tem alguma coisa de seu;
- (B) para que tenha alguma coisa de seu;
- (C) de modo que tem alguma coisa de seu;
- (D) porque tem alguma coisa de seu;
- (E) embora tenha alguma coisa de seu.

**16** Das alterações feitas na redação da oração adjetiva do trecho “conforme o preceito evangélico de que em sua santa severidade não quer prescindir” (20º parágrafo), aquela que está INCORRETA, quanto ao emprego do pronome relativo, é:

- (A) conforme o preceito evangélico no qual em sua santa severidade confia;
- (B) conforme o preceito evangélico com que em sua santa severidade não quer concordar;
- (C) conforme o preceito evangélico ao qual em sua santa severidade não quer dispensar;
- (D) conforme o preceito evangélico sobre que em sua santa severidade gostaria de falar;
- (E) conforme o preceito evangélico a favor do qual em sua santa severidade quer argumentar.

**17** A vírgula empregada no período “À força de muito rogar e bradar, consegui que me dessem uns e outros” (22º parágrafo) justifica-se pela seguinte regra de pontuação:

- (A) marca antecipação de oração adverbial temporal;
- (B) separa o termo sujeito do predicado;
- (C) marca antecipação de termo em função de adjunto adverbial;
- (D) isola termo em função de vocativo;
- (E) isola termo em função de aposto.

**18** Reescrevendo-se o período “Consola-te, mano; tudo tem compensação: a tua miopia é uma desgraça; mas porque és míope não vês como são bonitos os bordados da farda de um ministro de estado, e portanto não te exasperas por não poder ostentá-los” (30º parágrafo) em tratamento VOCÊ e procurando-se manter a uniformidade de tratamento, a forma correta é:

- (A) Console-se, mano; tudo tem compensação: a sua miopia é uma desgraça; mas porque é míope não vê como são bonitos os bordados da farda de um ministro de estado, e portanto não se exaspera por não poder ostentá-los.
- (B) Consola-se, mano; tudo tem compensação: a tua miopia é uma desgraça; mas porque é míope não vê como são bonitos os bordados da farda de um ministro de estado, e portanto não te exaspera por não poder ostentá-los.
- (C) Console-se, mano; tudo tem compensação: a sua miopia é uma desgraça; mas porque sois míope não vês como são bonitos os bordados da farda de um ministro de estado, e portanto não se exaspera por não poder ostentá-los.
- (D) Consola-se, mano; tudo tem compensação: a sua miopia é uma desgraça; mas porque és míope não vedes como são bonitos os bordados da farda de um ministro de estado, e portanto não se exaspera por não poder ostentá-los.
- (E) Consolai-vos, mano; tudo tem compensação: a vossa miopia é uma desgraça; mas porque é míope não vê como são bonitos os bordados da farda de um ministro de estado, e portanto não vos exaspera por não poder ostentá-los.

**19** O verbo em caixa alta no trecho “CONVÉM saber que meu irmão saiu eleito deputado na última designação constitucional” (31º parágrafo) é derivado do verbo VIR, cuja flexão é considerada irregular. Das frases abaixo, todas com verbos derivados de VIR, está INCORRETA, quanto à flexão verbal a seguinte:

- (A) A simplicidade do narrador advinha de sua condição de órfão.
- (B) Se o personagem intervisse em seus negócios, descobriria as maracutaias.
- (C) A dúvida proveio da observação que lhe fez o amigo negociante.
- (D) Após uma desilusão, sempre sobrevêm momentos de reconstrução.
- (E) Conviria ao narrador um melhor acompanhamento dos próprios negócios.

**20** A grafia do vocábulo em caixa alta no trecho “ela diz com virginal FRANQUEZA que tem meia dúzia de parentes pobres a arranjar” (34º parágrafo) justifica-se por ser um derivado com o sufixo -EZA. Dos pares abaixo, aquele com vocábulo INCORRETO, por não ser derivado com esse sufixo, é:

- (A) grandeza / estranheza;
- (B) sutileza / delicadeza;
- (C) baixeza / largueza;
- (D) realeza / burgueza;
- (E) clareza / tristeza.

## Parte II: Conhecimentos Específicos

**21** A citologia específica do líquido céfalo-raquidiano (LCR) é preferencialmente realizada utilizando-se:

- (A) amostra “in natura” de onde são preparados esfregaços corados;
- (B) amostra diluída de onde são preparados esfregaços corados;
- (C) amostra concentrada de onde são preparados esfregaços corados;
- (D) células, à medida que vão sendo contadas no hemocítometro;
- (E) uma gota pós-homogeneização entre lâmina/laminula mantida em câmara úmida.

**22** A correlação verdadeira entre os exemplos de equipamentos ou dispositivos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC) é:

- (A) EPC — capela de exaustão;
- (B) EPI — extintor de incêndio;
- (C) EPI — chuveiro de emergência;
- (D) EPC — jaleco;
- (E) EPI — manta corta-fogo.

**23** A sinalização das diferentes canalizações do laboratório por cores tem por objetivo a prevenção de acidentes. A correlação verdadeira para a canalização é:

- (A) nitrogênio — vermelho;
- (B) ar comprimido — azul;
- (C) água e mangueira de oxigênio — cinza;
- (D) vácuo — preto;
- (E) inflamáveis e combustíveis de alta viscosidade — verde.

**24** Para o correto preenchimento das lacunas da frase “A técnica adequada para a realização de uma glicemia de jejum requer que o sangue seja colhido com punção \_\_\_\_\_, em frasco de tampa \_\_\_\_\_, contendo \_\_\_\_\_, estando o paciente em jejum de no mínimo \_\_\_\_\_ horas”, têm de ser usadas, respectivamente, as formas:

- (A) venosa, amarela, gel de separação, seis;
- (B) arterial, roxa, heparina, vinte e quatro;
- (C) venosa, cinza, anticoagulante, oito;
- (D) arterial, roxa, silicone, oito;
- (E) venosa, azul, gel acelerador de coagulação, doze.

**25** A elevação dos níveis séricos de HDL-colesterol pode estar relacionada aos fatores abaixo relacionados, EXCETO:

- (A) dieta balanceada;
- (B) exercício físico;
- (C) triglicérides < 150mg/dl;
- (D) tabagismo;
- (E) vida regrada.

**26** No diagnóstico laboratorial da estrogiloidíase, é importante realizar o exame de:

- (A) biópsia hepática;
- (B) esfregaço sanguíneo;
- (C) fezes pelo método de Baerman-Moraes;
- (D) lipidograma completo;
- (E) gota espessa.

**27** Tendo um paciente urinado durante 24 horas um volume total de 2160 ml, o volume urinário minuto é de:

- (A) 1,5 ml/ min;
- (B) 15 ml/ min;
- (C) 150 ml/ min;
- (D) 90 ml / min;
- (E) 36 ml/ min.

**28** Na análise do sedimento do exame de urina, pode-se afirmar que são exemplos de cristais encontrados na urina alcalina:

- (A) uratos de cálcio;
- (B) fosfato amoníaco-magnesiano;
- (C) oxalato de cálcio;
- (D) ácido úrico cristalino;
- (E) uratos amorfos.

**29** Quando um paciente portador de anemia ferropriva faz tratamento com reposição de ferro, sua medula óssea retoma o ritmo de produção normal de eritrócitos. A avaliação desta função da medula óssea pode ser feita através da contagem de \_\_\_\_\_, cujo valor de referência em indivíduos sadios é de \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_. Para o correto preenchimento das lacunas da frase acima, têm de ser usadas, respectivamente, as formas:

- (A) plaquetas, 3, 4%;
- (B) reticulócitos, 0,5, 1,5%;
- (C) macrócitos, 1, 4%;
- (D) reticulócitos, 7, 10%;
- (E) eosinófilos, 2, 4%.

**30** Os líquidos diluidores corretamente empregados para as contagens manuais de plaquetas (I), leucócitos (II) e viabilidades celulares (III), em câmara de Neubauer, são, respectivamente:

- (A) I- Hayem / II- Türk / III- Drabkin;
- (B) I- Rees-Ecker / II- Thoma/ III- Azul de Metileno;
- (C) I- Dacie / II- Drabkin / III- Soro Fisiológico;
- (D) I- Drabkin / II- Hayem / III- Azul de Evans;
- (E) I- Rees-Ecker / II- Türk / III- Azul de Tripan.

**31** Em condições normais, a urina recentemente coletada é ligeiramente ácida. Diz-se que ela apresenta uma acidez acentuada quando a determinação do pH é:

- (A) maior que 7;
- (B) maior que 6,5;
- (C) menor que 7,5;
- (D) menor que 8;
- (E) menor que 5,5.

**32** Após ser recebida no laboratório uma urina de 24 horas, o primeiro procedimento, antes de executar-se qualquer exame, será:

- (A) medir o volume e anotá-lo;
- (B) separar uma parte e desprezar o restante;
- (C) colocar todo o material em banho-maria a 56°C;
- (D) alíquotar todo o material e colocar em freezer;
- (E) filtrar toda a urina e conservá-la em geladeira.

**33** Se na contagem de reticulócitos, em 1000 hemácias, encontram-se 150 reticulócitos, na hematimetria de 3 500 000 hemácias / mm<sup>3</sup>, os valores relativo e absoluto de reticulócitos serão, respectivamente:

- (A) 15,0% e 525.000/ mm<sup>3</sup>;
- (B) 1,5% e 52.500/ mm<sup>3</sup>;
- (C) 1,5% e 350 000/ mm<sup>3</sup>;
- (D) 10,5% e 150 000/ mm<sup>3</sup>;
- (E) 15,0% e 250 000/ mm<sup>3</sup>.

**34** Dentre as amostras colhidas abaixo, a que deverá apresentar valor falsamente baixo na análise do cálcio é:

- (A) plasma colhido com EDTA;
- (B) plasma colhido com heparina;
- (C) soro com pequena hemólise;
- (D) plasma colhido com heparina com pequena hemólise;
- (E) soro.

**35** Das determinações bioquímicas enzimáticas abaixo, são necessárias para o diagnóstico da pancreatite aguda:

- (A) desidrogenase láctica e fosfatase alcalina;
- (B) transaminase pirúvica e oxalacética;
- (C) amilase e lipase;
- (D) gama GT e 5-nucleotidase;
- (E) creatinofosfoquinase e desidrogenase láctica.

**36** As medidas globais que um laboratório utiliza para assegurar a qualidade de suas operações podem incluir os itens abaixo, EXCETO:

- (A) ambiente de laboratório adequado;
- (B) pessoal instruído;
- (C) documentação de procedimentos;
- (D) treinamento constante;
- (E) ausência de políticas.

**37** Alguns exames parasitológicos utilizam amostras múltiplas de fezes colocadas em líquidos conservantes. O conservante mais utilizado para este fim é o MIF, que é composto de:

- (A) mercúrio, iodofórmio e fenolftaleína;
- (B) metilsulfonato, irídio e fluoreto;
- (C) mertiolate, iodo e formol;
- (D) metilorange, iodeto de potássio e fenol;
- (E) manitol, tintura de iodo e fosfato dissódico.

**38** A correlação entre os exames parasitológicos utilizados na rotina laboratorial e a metodologia em que se baseiam é:

- |             |  |
|-------------|--|
| 1. Hoffmann | I. termo-hidrotropismo das larvas                  |
| 2. Richie   | II. flutuação com solução saturada de NaCl         |
| 3. Willis   | III. sedimentação espontânea                       |
| 4. Rugai    | IV. sedimentação por centrifugação com formol/éter |

- (A) 1-III, 2-IV, 3-II, 4-I;
- (B) 1-IV, 2-I, 3-III, 4-II;
- (C) 1-IV, 2-I, 3-II, 4-III;
- (D) 1-I, 2-II, 3-III, 4-IV;
- (E) 1-III, 2-I, 3-II, 4-IV.

**39** Para o correto preenchimento das lacunas da frase "A pesquisa de parasitos na região perianal utilizando swab anal ou \_\_\_\_ é denominada método de \_\_\_\_ e visa principalmente a observação de ovos de \_\_\_\_", têm de ser usadas, respectivamente, as formas:

- (A) fezes frescas, Faust, *Áscaris lumbricóides*;
- (B) amostras seriadas, Baermann, *Trichuris trichiura*;
- (C) fezes frescas, Rivas, *Ancylostoma duodenale*;
- (D) fita gomada, Graham, *Enterobius vermicularis*;
- (E) lâmina de vidro, Craig, *Necátor americanus*.

**40** A pesquisa de sangue oculto nas fezes se vale dos efeitos catalíticos dos compostos do heme sobre a oxidação de substâncias orgânicas. São exemplos as reações de:

- (A) Pons e Janer;
- (B) guáiac e benzidina;
- (C) Blagg e colaboradores;
- (D) hematoxilina e eosina;
- (E) Craig e Stoll.

**41** Um médico levantou a suspeita de que uma de suas pacientes, diabética e idosa, somente seguia a dieta recomendada nas vésperas do exame de sangue. Por isso, apesar da sintomatologia clínica, ela apresentava a glicemia dentro dos valores de referência. Para avaliar os níveis plasmáticos de glicose anteriores à data do exame, o médico deverá solicitar o teste de:

- (A) glicemia de jejum;
- (B) glicosúria;
- (C) teste oral de tolerância à glicose TOTG;
- (D) glicemia pós-prandial de 2 horas;
- (E) hemoglobina glicada.

**42** A nomenclatura para os eritrócitos é utilizada rotineiramente no laboratório quando se descreve a hematoscopia da lâmina, como, por exemplo, a variação de:

- (A) forma = anisocromia;
- (B) tamanho = poiquilocitose;
- (C) coloração = anisocitose;
- (D) forma = basofilia;
- (E) coloração = policromatofilia.

**43** O teste de escolha mais utilizado para a triagem de amostras para sífilis no laboratório é o que faz uso de:

- (A) anticorpo treponêmico fluorescente FTA;
- (B) reação de fixação de complemento TPCF;
- (C) reação de floculação VDRL;
- (D) imunofluorescência direta IFD;
- (E) imunofluorescência indireta IFI.



44 Para o correto preenchimento das lacunas das frases “Os grânulos \_\_\_\_ têm afinidade pelo corante \_\_\_\_, presente na mistura de corantes hematológicos, revelando a cor \_\_\_\_\_. Isto ocorre porque esses grânulos são repletos de substâncias \_\_\_\_\_”, têm de ser usadas, respectivamente, as formas:

- (A) basófilos, azul de Evans, azul escuro e alcalinas;
- (B) acidófilos, eosina, vermelho e ácidas;
- (C) policromatófilos, azul de metileno, roxa e muito alcalinas;
- (D) basófilos, azul de metileno, azul escuro e ácidas;
- (E) basófilos, azul de toluidina, negro e alcalinas.

45 O valor da hemoglobina corpuscular média de um paciente com 12,0 g/dl de hemoglobina, 35% de hematócrito e  $4,44 \times 10^6 / \text{mm}^3$  eritrócitos é de:

- (A) 32 pg;
- (B) 27 pg;
- (C) 34 pg;
- (D) 29 pg;
- (E) 18 pg.

46 O método de coloração de Ziehl-Neelsen é utilizado no laboratório de microbiologia para bacterioscopia na pesquisa de:

- (A) *C. diphteriae*;
- (B) *H. influenzae*;
- (C) pneumococcus;
- (D) bacilos álcool-ácido resistentes;
- (E) *Neisseria spp.*

47 Para o correto preenchimento das lacunas da frase “Sabemos que 70% do ferro total do organismo está contido na \_\_\_\_, sendo que cerca de 15% se acha armazenado como \_\_\_\_, 3% como \_\_\_\_, e apenas 0,1% circula no plasma em combinação com uma betaglobulina chamada \_\_\_\_ ou \_\_\_\_”, têm de ser usadas, respectivamente, as formas:

- (A) hemoglobina, hemossiderina, ferritina, mioglobina e transferrina;
- (B) hemoglobina, ferritina, mioglobina, transferrina e siderofilina;
- (C) hemácia, siderofilina, mioglobina, transferrina e ferritina;
- (D) hemácia, mioglobina, siderofilina, ferritina e transferrina;
- (E) hemoglobina, transferrina, siderofilina, hemossiderina e ferritina.

48 Vários estudos mostram uma estreita ligação entre as dosagens de lipídeos e o aumento de risco para acidente vascular, cardiopatias isquêmicas e infarto. Entre os exames dos pacientes abaixo, o que apresenta menor risco de doença coronariana é o que possui:

- (A) triglicerídeo = 250 mg/dl;
- (B) colesterol = 300 mg/dl;
- (C) VLDL > 50 mg/dl;
- (D) HDL-colesterol > 60 mg/dl;
- (E) LDL-colesterol > 160 mg/dl.

49 O teste de escolha para a triagem de amostras para HIV no laboratório é realizado pela metodologia de:

- (A) radioimunoensaio RIA;
- (B) enzimaensaio ELISA;
- (C) imunofluorescência indireta IFI;
- (D) western-blot WB;
- (E) subpopulações CD4/CD8.

50 Na solicitação do exame de urina, o médico requisitante usa a nomenclatura abaixo para relacionar algumas situações, EXCETO:

- (A) isostenúria ..... densidade urinária elevada;
- (B) poliúria ..... aumento do volume urinário;
- (C) oligúria ..... diminuição do volume urinário;
- (D) hipostenúria ..... baixa densidade urinária;
- (E) anúria ..... total ausência ou volume urinário mínimo.

51 Em geral, a urina recentemente emitida é límpida. Deixada em repouso por algum tempo, pode haver formação de turvação e pequeno depósito constituído por leucócitos, células epiteliais, cristais e muco. Algumas substâncias frequentemente turvam a urina como as abaixo relacionadas, EXCETO:

- (A) cristais de fosfatos amorfos;
- (B) cristais de uratos amorfos;
- (C) flora bacteriana aumentada;
- (D) piócitos em número elevado;
- (E) presença de trichomonas.

52 O rim normal tem um limiar de excreção para as diversas substâncias. Quando a substância circulante está acima deste valor, os túbulos renais são incapazes de reabsorver este excesso e elas passam então a ser eliminadas através da urina. O limiar renal para a glicose acha-se em torno de:

- (A) 300 mg/dl;
- (B) 420 mg/dl;
- (C) 160 mg/dl;
- (D) 99 mg/dl;
- (E) 280 mg/dl.

**53** As vantagens da determinação da hemoglobina glicada ou glicosilada (HbA1c) residem nos fatos abaixo relacionados, EXCETO:

- (A) independe da cooperação do paciente;
- (B) o tratamento insulínico não invalida o exame;
- (C) a coleta do sangue pode ser feita a qualquer hora, com jejum ou não;
- (D) o exercício físico não interfere;
- (E) nunca mais será necessário fazer curva glicêmica.

**54** O radioimunoensaio (RIA), pela sua sensibilidade e especificidade, teve durante muitos anos grande utilização nos laboratórios para a realização das dosagens hormonais. Entretanto ele foi substituído devido à presença de várias desvantagens do método, entre as quais NÃO se encontra:

- (A) efeitos colaterais para usuários de material radioativo;
- (B) meia vida curta dos radioisótopos;
- (C) necessidade de um contador gama;
- (D) baixo preço dos reagentes;
- (E) dificuldade no descarte de resíduo radioativo.

**55** Os corantes do tipo Romanowsky diferem entre si somente na proporção dos seus constituintes, nos quais cada autor introduziu uma modificação e batizou com seu próprio nome. São exemplos desses corantes os abaixo relacionados, EXCETO:

- (A) May-Grünwald;
- (B) Giemsa;
- (C) Leishman;
- (D) Westergren;
- (E) Wright.

**56** A presença de corpos cetônicos na urina NÃO deverá necessariamente ser evidenciada nos casos de:

- (A) caquexia;
- (B) pós-dieta rica em fibras;
- (C) pós-anestesia geral;
- (D) jejum prolongado;
- (E) hiperêmese gravídica.

**57** Um protozoário encontrado principalmente em urina de mulheres, identificável em amostras recentes por seu movimento flagelar, é o:

- (A) espermatozóide;
- (B) treponema pallidum;
- (C) trichomonas vaginalis;
- (D) sacaramices cerevisiae;
- (E) lactobacillus acidophilus.

**58** NÃO é habitual encontrar elevação das transaminases AST (TGO) e ALT (TGP) nos casos de:

- (A) hepatopatias;
- (B) infarto do miocárdio;
- (C) necrose tecidual;
- (D) anemia;
- (E) destruição celular.

**59** Para o correto preenchimento das lacunas da frase "A bilirrubina no sangue encontra-se sob duas formas: bilirrubina \_\_\_\_ com o ácido glicurônico, a qual dá, com o reagente de Ehrlich (diazotização), reação \_\_\_\_, e a bilirrubina \_\_\_\_, que é insolúvel, produzindo reação \_\_\_\_ e se ligando à \_\_\_\_, não sendo eliminada na urina", têm de ser usadas, respectivamente, as formas:

- (A) não conjugada, direta, conjugada, indireta e albumina;
- (B) conjugada, indireta, não conjugada, direta e albumina;
- (C) conjugada, direta, não conjugada, indireta e urobilina;
- (D) não conjugada, indireta, conjugada, direta e hemoglobina;
- (E) conjugada, direta, não conjugada, indireta e albumina.

**60** Nas últimas décadas, a automação dos laboratórios tem aperfeiçoado aparelhos que fornecem com rapidez diversos parâmetros, inclusive os hematológicos. Entretanto, o exame de VHS (velocidade de hemossedimentação) ainda é feito rotineiramente na bancada, utilizando o método de I- \_\_\_\_, sendo o resultado final expresso em II- \_\_\_\_\_. Para o correto preenchimento das duas lacunas, têm de ser usadas, respectivamente, as formas:

- (A) I. Westergren e II. mm/h;
- (B) I. May-Grünwald e II. ml/min;
- (C) I. Giemsa e II. mg%;
- (D) I. Leishman e II. mm/sec;
- (E) I. Wright e II. mm<sup>2</sup>/h.

**Espaço reservado para rascunho**